

ASPECTOS AMBIENTAIS PARA PROJETOS DE MINERAÇÃO

MINISTRANTE: FLÁVIO DE MORAIS VASCONCELOS – AECOM/BRASIL

IDIOMA: PORTUGUÊS

LOCAL E DATA: PARQUE METALÚRGICO, OURO PRETO, MG – 29/05/2010

CARGA HORÁRIA: 8 HORAS (1 DIA)

TAXAS DE INSCRIÇÃO:

Até 16 de abril

R\$ 400,00/U\$ 210

R\$ 475,00/U\$ 250

R\$ 240,00/U\$ 125

Após 16 de abril

R\$ 475,00/U\$ 250 (Sócios da ADIMB e Professores)

R\$ 620,00/U\$ 325 (Não-Sócios da ADIMB)

R\$ 240,00/U\$ 125 (Estudantes de Graduação e Pós-graduação)

Conteúdo:

O mais moderno conceito do desenvolvimento de projetos de mineração recomenda que ainda na fase de Exploração Mineral ou de Pré-Viabilidade e Viabilidade sejam encaminhados e equacionados estudos ambientais focados nos potenciais impactos físicos e químicos do projeto. Essa estratégia representa uma significativa redução de custos nas fases de operação, descomissionamento e pós- encerramento da operação. Além disso, órgãos internacionais financiadores desses projetos, como o Banco Mundial, hoje exigem programas bem elaborados de avaliação de impacto ambiental específico para cada tipo de minério a ser extraído (i.e., níquel laterítico, cobre, ouro em minério sulfetado, etc). O objetivo principal desse curso será a apresentação dos conceitos mais modernos de desenvolvimento de projetos de mineração observando as questões ambientais mais relevantes para o seu desenvolvimento dentro de padrões de qualidade de exigência internacional. A apresentação de estudos de caso ilustrará a aplicação desses conceitos e certamente contribuirá para sua assimilação.

Perfil do Ministrante:

Flávio Vasconcelos – É membro da equipe de técnicos seniores da área de hidrogeoquímica da empresa AECOM no Brasil e atua como gerente regional desta no estado de Minas Gerais. Tem mais de 15 anos de experiência nos estudos do destino e transporte de metais no ambiente, tratamento de água e efluentes industriais, planos de descomissionamento e reabilitação para as indústrias na América do Sul. Também é especialista em projetos de mineração com foco em gestão de resíduos, caracterização dos resíduos de minério, avaliação de drenagem ácida de rocha, controle de lixiviados de pilhas e modelagem hidrogeológica de contaminantes e na avaliação de risco à saúde humana e ecológico. Trabalha há mais de 10 anos em consultoria ambiental para empresas do setor de mineração e metalurgia tais como: Vale, Votorantim Metais, V&M, Anglo Gold Ashanti, Anglo American, Kinross, dentre outras. Em 2009 criou o Grupo Brasileiro de Estudos de Drenagem Ácida - SANAP (South America Network for Acid Prevention) afiliado à International Network for Acid Prevention (INAP), organização que congrega as maiores empresas de mineração no mundo (BHP Billiton, Vale Inco, Anglo American, Barrick, etc). Recentemente lançou o livro “Avaliação da Qualidade de Água – Base Tecnológica para Gestão Ambiental” juntamente com dois pesquisadores seniores do Instituto Internacional de Ecologia, os professores José Galizia Tundisi e a Takako Matsumura Tundisi. O livro tem como principal objetivo orientar todo o processo de coleta, análise e interpretação de dados de qualidade de água para aplicações dos dados coletados em campo nos mais diversos projetos de natureza industrial, acadêmica ou de gestão dos recursos hídricos.